

Em 2020, em articulação com o trabalho de prevenção e controlo de epidemia do Governo, a Exposição de Educação da Segurança Nacional, realizada já há dois anos, foi ajustada para a exposição fotográfica online "Introdução da Segurança Nacional nas Escolas". Recorrendo a novos métodos inovadores de sensibilização e educação e à plataforma online, apresenta-se e demonstra-se ao público o "Conceito Geral da Segurança Nacional", a "Segurança Nacional face à conjuntura mundial" e os trabalhos desenvolvidos e implementados relacionados com a defesa da segurança do Estado por parte de Macau.

Por outro lado foi inaugurada, em Dezembro, a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens, instalada no Museu das Ofertas sobre a Transferência de Soberania de Macau. A Base dispõe de uma exposição educativa permanente, denominada "Raiz ligada à China", que está subordinada a três temas principais - "A Profunda Cultura Chinesa", "A Resistência e A Salvação do Povo Chinês" e "A Realização da Modernização de Renome Mundial". Na fase inicial, a Base da Educação do Amor pela Pátria e por Macau para Jovens pretende servir escolas e associações juvenis, através de visitas guiadas e em conjugação com tecnologias interactivas multimédia, para permitir que jovens e alunos de Macau conheçam a História e a cultura da China, o sucesso do desenvolvimento da Nova China e a evolução da história de Macau.

Com vista a herdar o sentimento e boa tradição do Amor pela Pátria e por Macau e reforçar continuamente as responsabilidades e acções conscientes dos residentes de Macau na defesa da segurança nacional, a Direcção dos Serviços para os Assuntos de Justiça e a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude co-organizaram, a partir de Junho, actividades do "Plano de formação jurídica de professores" destinados aos professores das diversas escolas de ensino primário e secundário de Macau. A participação em palestras levaram professores a aumentarem o seu conhecimento sobre a Constituição, Lei Básica, Lei de Defesa da Segurança Nacional e sobre a prevenção da delinquência juvenil, bem como a origem histórica, conotação e normas legais da Bandeira Nacional, Emblema Nacional e Hino Nacional, permitindo-lhes no futuro transmitir de melhor forma os conhecimentos referidos aos alunos na escola, e reforçar o cultivo do conceito do Estado.

«Cinco Classes de Habitação» Respondem às Necessidades de Habitação e Planeamento Urbano Visa a Construção da Cidade Habitável

Em 2020, face à ameaça de pneumonia provocada pelo novo tipo de coronavírus, o Governo da RAEM adoptou, a tempo, uma série de medidas anti-epidémicas e de apoio para proteger a saúde dos residentes e manter a estabilidade social e económica. Foram, em simultâneo, desenvolvidos, de forma ordenada, os trabalhos já definidos relacionados com a qualidade de vida da população, estabelecendo-se, assim, uma base para a revitalização económica e o bem-estar dos residentes a longo prazo.



Políticas habitacionais refinadas e atentas aos idosos

Com vista a racionalizar as necessidades de habitação dos residentes de Macau a longo prazo, o Governo da RAEM apresentou uma política habitacional de «Cinco classes de habitação», empenhando-se em acelerar a consulta de opiniões sociais, aperfeiçoar o regime jurídico, realizar o planeamento e implementar as obras de construção.

Em 2020, o Governo da RAEM aperfeiçoou mais o sistema de distribuição e fornecimento de fracções de habitação pública, com base no planeamento existente de habitação pública. Com a entrada em vigor, em Agosto, do novo «Regime Jurídico da Habitação Social» e do respectivo regulamento administrativo complementar, a apresentação de candidaturas passou a ter natureza permanente. Até finais do ano de 2020, foram atribuídas fracções de habitação social a aproximadamente 2200 agregados familiares habilitados.

No que diz respeito à habitação económica, foi concluído, com sucesso, o novo concurso para habitação económica e a alteração à «Lei da Habitação Económica» foi aprovada pela Assembleia Legislativa, tendo sido aperfeiçoado o procedimento de candidatura e fixado um novo regime de revenda. Foram estabelecidas disposições sancionatórias para a residência na fracção de habitação económica por um período inferior a 183 dias, a fim de enfatizar o próprio carácter da habitação económica, que é destinada a apoiar os residentes a resolverem os problemas habitacionais, procurando impedir-se que a mesma assuma a natureza de produto de investimento.

O Governo da RAEM continuou a promover as obras da habitação social da Avenida de Venceslau de Moraes, de Tamagnini Barbosa e de Mong-Há, para garantir que a oferta de habitação pública possa responder à demanda de forma atempada. Foram concluídos, em 2020, os concursos públicos referentes às obras de fundações e caves nos lotes B4, B9 e B10 da Zona A para construção de 3011 fracções de habitação económica. Foram concluídas as

obras de terraplanagem da habitação pública da Avenida Wai Long e deu-se início ao projecto do edifício de instalações públicas, da primeira fase da habitação pública e das obras de infra-estruturas. Está em curso a adjudicação da concepção e execução das obras de estabilização do talude da primeira fase.

No intuito de melhorar a vida quotidiana afectada pela dificuldades de mobilidade dos idosos que vivem em edifícios antigos, o Governo da RAEM apresentou o projecto de construção de residências para idosos e procedeu, de forma contínua, aos trabalhos preparatórios relativos às residências para idosos, recolhendo, por um lado, opiniões da sociedade quanto a esta matéria e elaborando, por outro, o planeamento de residências para idosos e disponibilizando terrenos adequados para o efeito, de modo a acelerar a implementação do referido projecto.

Por outro lado, o Governo da RAEM, também está empenhado em ajudar os indivíduos, cujo rendimento excede o limite máximo para o concurso à habitação pública e têm certas dificuldades para aquisição de fracções habitacional no mercado imobiliário privado, na resolução de necessidades de habitação. Foi iniciada, em 2020, a consulta pública sobre o «Plano de habitação para a classe “sanduíche”» e o respectivo relatório final será divulgado com a maior brevidade.

Para além da habitação, o Governo da RAEM está muito atento às necessidades de vida dos idosos e dos grupos desfavorecidos, especialmente dos idosos com necessidades especiais de cuidado. Em 2020, entraram em funcionamento mais dois centros de dia para idosos e foram concluídas as obras do centro de serviços integrados para idosos na zona da Praia do Manduco e preparada a criação do primeiro centro de serviços integrados para pessoas com demência. Em Novembro, foi lançado o «Plano piloto de atribuição de subsídios aos prestadores de cuidados».

Execução plena e ordenada da construção urbana para criar um ambiente comunitário habitável

Em resposta ao progresso da sociedade e ao desejo dos residentes por uma vida melhor, o Governo da RAEM concluiu, em 2020, a elaboração do projecto “Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)” e concluiu a consulta pública sobre o projecto antes do final de 2020, para ouvir amplamente as opiniões de todos os sectores da sociedade. Foram organizadas e analisadas as opiniões ou sugestões recolhidas durante a consulta e deu-se início ao trabalho legislativo relevante.

Com base na “Estratégia de Desenvolvimento Urbano da Região Administrativa Especial de Macau (2016-2030)” concluída em 2016, o projecto do plano director apresentou concepções principais de planeamento urbano nos domínios de aproveitamento dos solos, a disposição espacial, terrenos destinados à habitação, indústrias económicas, trânsito e transporte, protecção ambiental, instalações públicas, infra-estruturas, património cultural, pontos panorâmicos da cidade, renovação urbana e prevenção de desastres urbanos, de modo a integrar e utilizar recursos sociais para implementar a construção de um ambiente comunitário com condições ideais de habitação. Além disso, o Governo da RAEM concluiu, também, em 2020, o «Estudo do Planeamento da Zona A dos Novos Aterros Urbanos» e o estudo para a definição das directrizes

que permitem a introdução de melhoramentos ao planeamento urbanístico e a elaboração do plano de urbanização da Zona A, que visa rever e otimizar o planeamento inicial e definir as directrizes para a concepção da urbanização da referida zona. Assim como o relatório conclusivo da consulta pública sobre o Regime Jurídico da Renovação Urbana, proporcionando, portanto, condições favoráveis para a promoção contínua da revitalização e renovação ordenada dos bairros comunitários e da melhoria da qualidade de vida dos residentes.

Relativamente à construção de infra-estruturas de transporte, foram, em Agosto de 2020, iniciadas as obras das fundações da quarta ponte Macau-Taipa. Ainda no mesmo ano, foi concluída a consulta pública sobre o projecto da Linha Leste do Metro Ligeiro. No final do ano, deu-se o início a obra na Ponte de Sai Van para a ligação da Linha da Taipa à península de Macau, enquanto a concepção preliminar do projecto da linha do Metro Ligeiro que ligará a Taipa e Hengqin está concluída e a empreitada do Centro Modal de Transportes da Barra encontra-se também concluída, estando previsto o início da obra da Linha de Seac Pai Van em seguida.

A obra de construção de quarta Ponte Macau-Taipa foi iniciada em Março de 2020. Será iniciada, por fases, a adjudicação das obras dos acessos, em articulação com a construção da ponte. No âmbito da quinta ligação Macau-Taipa que será feita através de túnel, aguardam-se os pareceres das autoridades competentes do Estado relativos ao respectivo estudo.

Para assegurar o desenvolvimento adequado e atempado dos terrenos da RAEM, até ao fim de 2020, o Governo da RAEM recuperou, nos termos da lei, uma área total superior a 319.300 metros quadrados, que envolve 44 lotes de terrenos. Dos terrenos recuperados por declaração da caducidade das concessões, três foram reaproveitados para instalações públicas, tendo sido construído um edifício para os serviços públicos, estando outro em construção, enquanto outro terreno está a ser aproveitado para a construção de um posto operacional temporário do Corpo de Bombeiros, numa área total de 6400 metros quadrados.

Com vista a otimizar o meio ambiente, o Governo da RAEM empenhou-se tanto no reforço da protecção ambiental, como no planeamento ambiental. Por um lado, foi desencadeada uma série de obras de tratamento de poluição ambiental, nomeadamente as empreitadas de despejo e transporte das lamas marinhas no Aterro para Resíduos de Materiais de Construção e de expansão da Central de Incineração de Resíduos Sólidos. Foi concluída, no final de 2020, a concepção preliminar de instalações de tratamento centralizado de resíduos alimentares. Por outro lado, deu-se início ao trabalho de melhoramento e reordenamento ambiental dos bairros antigos e foram criados espaços para actividades ao ar livre, de alta qualidade, nos terrenos desaproveitados. A partir de 2020, será iniciada a construção faseada de um corredor costeiro verde na margem sul da península de Macau.



Vídeos promocionais do Relatório das Linhas de Acção Governativa para 2021 - As despesas relacionadas com o bem-estar da população não serão reduzidas e as medidas principais em prol do bem-estar da população serão mantidas